



Homilia de Dom Gregório Paixão, OSB, na Romaria da Diocese de Petrópolis no Santuário Nacional de Aparecida, no dia 6 de agosto de 2022



**“Somos um povo eucarístico,
pois sabemos em quem confiamos”**



Estimado Monsenhor José Maria, Vigário Geral da nossa Diocese, no monsenhor cumprimento os queridos padres da nossa diocese, como também de outras dioceses caso estejam aqui presentes. Desejo cumprimentar os diáconos, os queridos seminaristas, os religiosos, as religiosas, os consagrados, as consagradas, os membros das novas comunidades, como também, os irmãos que labutam conosco nas mais diferentes pastorais.

Desejo cumprimentar os quase nove mil romeiros da Diocese de Petrópolis que se fazem aqui presentes, de Petrópolis, Teresópolis, São José do Vale do Rio Preto, Areal, Magé e de Guapimirim, e duas porções que pertencem à nossa Diocese. Uma que fica em Paraíba do Sul, Matosinhos, em Sebollas, e outra em Três Rios que é Bemposta.

Mas, também quero dar as boas-vindas a vocês queridos irmãos e irmãs das mais diferentes dioceses que vieram participar conosco da graça dessa celebração, no dia em que celebramos a transfiguração do Senhor, no dia em que o nosso coração é iluminado pela fé para ouvir a palavra que o Pai vai dizer sobre Jesus.

Meus queridos irmãos e minhas queridas irmãs. Ao longo da vida, nós acrescentamos a nossa existência, pessoas as mais diversas possíveis. A essas pessoas nós chamamos de amigos, mas amigos que nos são mais próximos e a esses nós abrimos o coração.

Jesus também agiu assim. Jesus tinha muitos amigos. Jesus chamou 12 apóstolos (Mt 4,18-22), mas, três lhe eram mais caros: Pedro, Tiago e João. Todas as vezes que Jesus queria falar alguma coisa do seu coração, todas as vezes que Jesus queria revelar um grande mistério, era a esses três apóstolos, os seus primeiros apóstolos que ele convidava para estar com ele. Atenção, não esqueçam, os três eram pescadores (Mc 1,16).

Ora, estes homens estavam acostumados ao mar da Galiléia. Um grande Lago que fica no norte de Israel. Jesus lhes faz um convite, de ir até ao Monte Tabu, que fica a 17 km daquele grande Lago e eles empreendem uma grande caminhada e depois, uma íngreme subida. O Monte Tabu ficava a 572 metros de altura. Não esqueçam essa altura.

Ali, Jesus, junto com o Pedro, Tiago e João foram rezar. Jesus os chamou por um motivo muito simples. Jesus estava se preparando para uma longa caminhada do norte para o sul do país. Ele ia a Jerusalém, ia ser maltratado, ia ser maltratado, ia ser desfigurado.

Ora meus irmãos e minhas irmãs, Jesus precisava dizer a Pedro, Tiago e João, aqueles que levariam os outros apóstolos e a comunidade cristã em meio a tantas perseguições, que eles viram a Glória de Deus, que eles sabiam quem era o Senhor e que eles viram os céus abertos e o brilho daquele que é verdadeiramente Deus.

Assim, após a oração, quando os discípulos já estão descansados e dormindo, uma grande graça se dá na face dessa terra: a transfiguração de Jesus (Mt 17,1-8). Ele está coberto de luz e ao seu lado Moisés e Elias. Os



apóstolos acordam. Os apóstolos vêem a glória do Senhor. Aquele que eles viram andando sobre as águas, Aquele que eles viram realizando milagres, Aquele que sabiam que verdadeiramente era o senhor agora mostrava toda a sua divindade, todo o seu esplendor e aqueles homens ficaram estupefatos diante da beleza que viam.

Ora, Moisés estava ali para fazer uma afirmação. Ele que havia dado as tábuas (Ex 24,12) da lei para o povo da Antiga Aliança, para dizer, Ele (Jesus) é a lei. Ele é a tábua. Ele é o senhor. Ele nos libertou do Egito. Ele nos fez chegar até a Terra Prometida. Ao lado também Elias representando todos os profetas para dizer: falamos, pregamos, mas Ele é verdadeiramente o resultado de todas as profecias. Ele é Deus. Sigam este homem. Sigam Ele, porque Ele também é Deus, homem e Deus. Eis a graça da presença dos dois.

Ora meus irmãos e minhas irmãs. No meio de toda aquela alegria, no meio de todo aquele esplendor, aqueles três pescadores, Pedro, Tiago e João vendo o esplendor da glória de Deus, uma voz vem do céu, é o Pai, fazendo uma afirmação que deve ressoar hoje em nosso coração: este é o meu filho amado, escutai aquilo que Ele diz. (Mt 17,5)

A palavra do Pai vai ressoar no coração dos apóstolos. A palavra do Pai vai gerar vida nova no coração daqueles homens e Pedro tão feliz, imaginando que jamais eles sairiam daquele local vai dizer: senhor façamos

três tendas, uma para o Senhor, uma para Moisés e para Elias. Enquanto ele diz isso, tudo volta ao normal. Moisés e Elias já estão no Reino definitivo, e agora sobra Jesus junto com eles para descer a Montanha e para levar essa palavra, que deve ser escutada por todos os povos até os confins do universo como nos ensinou Jesus e eles fizeram isso de um modo perfeito.

Meus irmãos e minhas irmãs. Viver o mistério da transfiguração não é outra coisa senão participar definitivamente da Glória de Deus. Dessa Glória que um dia nós veremos.

Dessa Glória que um dia nós estaremos se formos verdadeiramente



seguidores de Jesus, ouvintes da sua palavra, amantes Daquele que é o único Senhor e a graça de Deus se realizará em nossa vida como se realizou na vida daqueles três pescadores, na vida daqueles apóstolos e de todos os seguidores de Jesus.

Ora, estamos aqui em Aparecida e o que é que essa transfiguração diz para nós no dia de hoje.

Meus irmãos e minhas irmãs, pedir, decorem 572 metros de altura tem o Monte Tabu. Nós estamos aqui nesta basílica e tem 552 metros de altura. Essa basílica foi construída na mesma altura do Monte Tabu. Nesse momento a graça também se dá quando nós, reunidos, juntos queremos glorificar e ouvir Aquele que é o único Senhor.



Aqui tão perto, no Porto de Itaguaçu, que significa Pedra Grande em Tupi Guarani, um grande milagre aconteceu. Três homens, três pescadores como Pedro, Tiago e João, os seus nomes devem ser gravados em nosso coração: Domingos Garcia, Pedro Alves e finalmente Felipe Pedroso. Eles entraram naquele rio, o milagre aconteceu, veio um corpo, depois uma cabeça. Não veio peixe. O que esses homens fizeram, rezaram, porque sabiam que Deus haveria de lhes dar um milagre e o milagre aconteceu, a pesca veio abundante e a Virgem que apareceu lhes falou ao coração. Porque antes, eles haviam rezado uma Ave-Maria, como dizia o nosso querido Padre Quinha: reze uma Ave-Maria e o milagre vai acontecer.

Resultado, o milagre aconteceu, a pesca foi abundante. Mas, o milagre não se deu apenas por aquela pesca abundante. O milagre se deu porque aqueles homens ouviram a palavra da Virgem, que nas Bodas de Caná disse: fazei tudo aquilo que ele vos disser. (Jo 2,5)



Ouvindo ela mesma aquela palavra que foi dita no dia da transfiguração, escutai o meu filho, ela escutou e o milagre aconteceu. A graça se dá aqui meus irmãos e minhas irmãs como antecipação daquela glória que nós veremos quando estivermos no Reino definitivo.

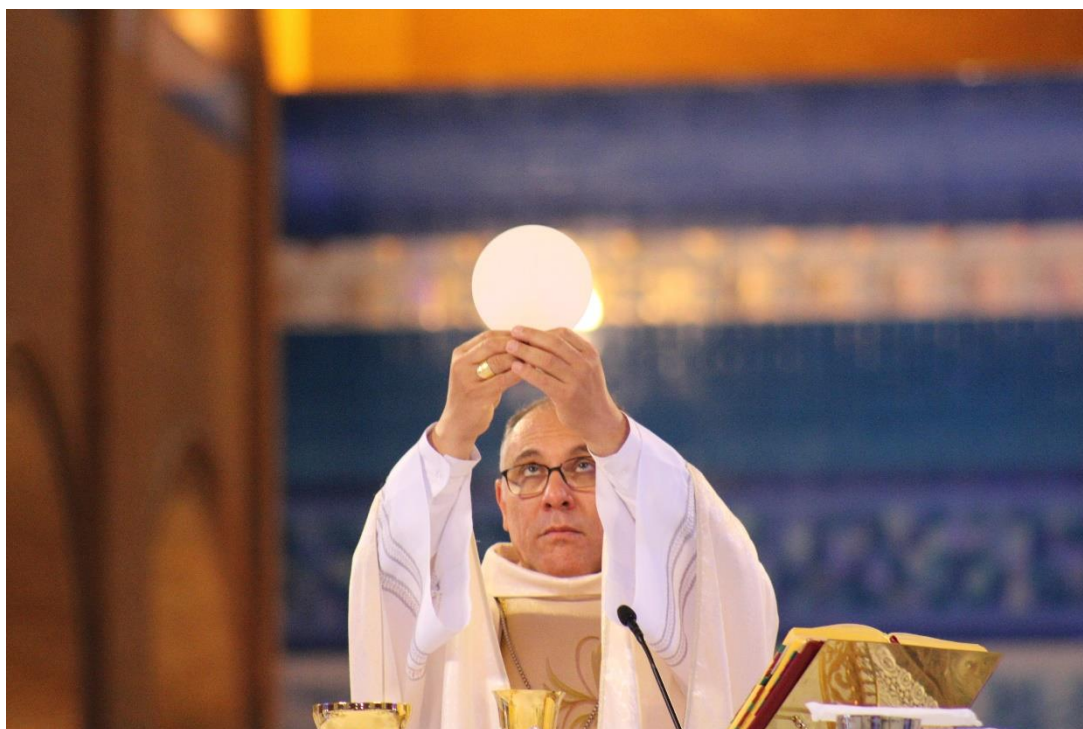
Meus irmãos e minhas irmãs. Nós vivemos em um mundo tão complicado, é verdade, que precisa ser transfigurado, porque inevitavelmente não poucas vezes está desfigurado. Hoje estamos aqui em peregrinação, somos muitos e viemos a este monte para rezar, para pedir pela gente, pela nossa família, pela nossa cidade, por aqueles que amamos de um modo especial pelo Brasil e pelo mundo inteiro. Quem reza tem um coração universal.

Resultado, aqui estamos nós, para, como aqueles homens vemos a Glória de Deus que se dá pela própria presença de Jesus Eucarístico. Eis a grande graça, somos um povo eucarístico, ouvimos a palavra de Deus, sabemos em quem confiamos e no dia de hoje, nós, peregrinos, somos chamados a rezar por uma igreja que é perseguida.

O Papa Francisco declarou hoje, dia 6 de agosto, um dia de oração de toda a igreja pela perseguição que se dá pelos quatro cantos do mundo aqueles que são cristãos. Nós estamos numa situação confortável, embora aqui no Brasil a perseguição seja imensa, que se dá de uma forma velada.

Ao redor do mundo a perseguição fecha igrejas, expulsa sacerdotes e religiosas, mata homens e mulheres por um único desejo de matar a verdade trazida por Jesus Cristo, de matar Deus no coração da humanidade e quando você mata a Deus no coração da humanidade, você mata crianças desde o útero materno. Você divide homens e mulheres tornando-os inimigos quando deviam ser irmãos. Você gera a morte e tristeza.

E Jesus nos pede, que em meio a tanta perseguição, a gente faça aquilo mesmo que Ele disse a Pedro: guarda tua espada (Jo 18,10). Nós responderemos a tudo isso com amor, com oração, com carinho.



Podem nos matar, mas o nosso sangue será semente de novos cristãos. Podem tentar calar a nossa boca, mas Deus falará por nós e se tudo fizerem, as pedras clamarão como Itaguaçu, Pedra Grande, que a palavra de Jesus a de ressoar em todo o mundo para que a verdade chegue a todos.

Cada vez mais tentam calar a voz da igreja e o número de cristãos, não apenas católicos, são mortos exatamente pelo nascimento de ideologias que desejam matar Deus e porque não conseguem, matam a pessoa humana. Quanta perseguição.

Vejam a situação da Nicarágua, padres expulsos das igrejas, hóstias sendo lançadas na rua, imagens sendo quebradas. Vejam a situação da Venezuela. Graças a Deus abrimos as nossas portas para recebermos esses irmãos, muitos deles cristãos, perseguidos por causa da fé que chegaram ao território brasileiro. Vejam a situação do Chile.

Cada vez mais vivemos um clima de perseguição simplesmente porque dizem: o poder e as ideologias devem estar acima da pessoa e Deus deve ser morto definitivamente do coração da humanidade. Repito, matem Deus, supostamente falando, e os homens também serão mortos por causa

de alguns. A nossa resposta é a resposta de amor. A nossa resposta jamais será uma resposta de ideologia, mas será uma resposta de fé, porque nós sabemos em quem acreditamos, nós sabemos quem é o Senhor e nós sabemos que a verdade liberta.

Cristo nos libertou e nós, desse modo, viveremos por causa Dele e falaremos ao mundo da fé que trazemos no nosso coração como bem fez a virgem Maria, os santos e todos aqueles que tiveram a coragem de dar o sangue, a própria vida, pelo amor Daquele que é o Senhor.



Assim, meus irmãos e minhas irmãs, não tenhamos medo. Tenhamos coragem. Vamos continuar fazendo o bem. Eis a grande graça daquele que é Cristo, vamos adiante, é verdade, o Cristo passou pela desfiguração da Cruz, mas viveu a graça da transfiguração.

Vivemos em um mundo desfigurado, mas haverá transfiguração nesse mundo porque Ele é o Senhor. Podemos ter problemas na nossa vida, mas não esqueçam de algo que é fundamental: quando a perseguição vem de frente, Jesus nos coloca atrás dele; quando a perseguição vem por trás, Jesus nos coloca na frente dele; quando a perseguição vem de todos os lados, Jesus nos coloca em seus braços e essa é a graça daquele que sabe verdadeiramente quem é o único Senhor.

Que essa graça portanto, inunda o nosso coração, que a gente viva a beleza de resgatar em nós o Monte Tabu e que Jesus o único Senhor, nos faça construtores de uma vida nova, de uma sociedade nova, onde nós não nos veremos como adversários, mas como irmãos que levam a verdade do evangelho a todas as pessoas.

Meus irmãos e minhas irmãs. Há muitos anos, aqui no rio Paraíba, um homem muito sabido, que não era sábio, resolveu passar para outra margem do rio e contratou um barqueiro naquele barco que tem dois remos. ele

entrou no barco e aquele homem começou a levar o senhor tão importante para o outro lado. Pois bem, o barqueiro estava remando, quando aquele homem viu que um braço ali do Remo tinha um nome escrito Deus e no outro tinha escrito homem. Ele disse: meu senhor, para que o senhor utilizar esse Remo com o nome de Deus, o senhor não sabe que Deus já foi superado, que Deus é uma ilusão, que esse nome Deus está morto, tira esse remo daí, não serve para nada, o importante é o homem, porque Deus não existe disse aquele homem.

O barqueiro, que era um homem muito simples, resolveu obedecer a aquele homem, mas pronto, para dar uma lição. Tirou ali do barco o Remo que tinha o nome de Deus e colocou no meio do barco e continuou remando apenas com aquele remo chamado homem.



Resultado, o barco ao invés de ir para a frente começou a rodar, começou a rodar sempre a mesma coisa e aquele homem todo cheio de orgulho olhou para o barqueiro e disse: mas o que assunto está fazendo, o senhor está rodando o barco o tempo todo. O senhor está me deixando tonto.

E o barqueiro olhando para ele disse: sim, meu senhor, aquele que tira Deus do seu coração é simplesmente um tonto.

E assim, ele repôs o remo chamado Deus ali no lado e conseguiu finalmente chegar até a outra margem. Deus, eis a Glória Deus, eis o Senhor, Deus, Aquele que levaremos a todos os homens e mulheres porque Ele nos indicou a verdade, Jesus, pela força do Espírito Santo e pela intercessão de nossa querida e amada mãe Aparecida, que assim seja.